

Noticiário Internacional

Adoradoras do Sangue de Cristo

ASC Comunicações Internacionais - Direção Geral - Via Maria De Mattias, 10 - 00183 Roma

www.adoratrici-asc.org

redazioneasc@adoratrici-asc.org



Lima, Peru
6-28 Luglio 2017

Ano XXI - N. 11, Dezembro de 2019

Comunicação é missão

Editorial

Comunicar significa entrar em relação e hoje, graças às mil possibilidades mediáticas, conseguimos fazer isso em muitos modos diversos, usando todos os instrumentos que a tecnologia nos põe à disposição. Definir a comunicação como missão requer, porém, um passo a mais, porque não é somente uma possibilidade deixada à liberdade individual ou a seu dom, mas se apresenta ao invés como responsabilidade, uma chamada a entrar no mundo que nos circunda.

O mundo da comunicação, como dizem os documentos da Igreja (Redemptoris Missio), representa o novo, areópago a evangelizar. De fato não são somente um instrumento para difundir a mensagem evangélica mas a própria voz da linguagem evangélica. Mesmo se percebemos o incômodo do avançar premente de uma tecnologia que nos impõe de estar sempre ao passo com os tempos, não podemos fazer de tal incômodo justificção do nosso agir, porque a Palavra de Deus se encarna no hoje da história e, aqui e agora, nos chama a fazer-nos Presença.

A presença da qual falamos não é uma qualquer, nem uma das tantas que nos são propostas, mas a PRESENÇA que fala, que abre o

coração à esperança, que deixa individuar uma VIA, entre tantas, que não atrai com promessas sedutoras fáceis, não promete paraíso sobre esta terra, mas nos ensina a viver concretamente o cotidiano.

De fato Jesus Cristo, antes com a Encarnação e depois com a Redenção, nos testemunhou que na viagem da vida não estamos mais só: Ele caminha conosco pelas estradas da história, nos areópagos onde o homem hoje se encontra, pensa, escolhe, vive e sofre. Quando Cristo caminha conosco, cremos que somos chamadas a encontrá-lo e a descobrir a sua face em cada pessoa, em cada evento mesmo se este é um site web, uma página do face book etc.

O espaço mediático é um lugar virtual mas real a habitar; o desafio é aquele de abrir-nos a este mundo e aprender a interagir com ele, levando e vivendo os valores evangélicos, não de modo desprevenido mas como cidadãs que habitam a nossa história.

A tecnologia, portanto, é signo da sapiência divina que Deus, sem medo, compartilhou com a humanidade. Por isso a nossa missão é aquela de colocar a comunicação tecnológica a serviço do crescimento humano e espiritual da humanidade.

Ir. Maria Grazia Boccamazzo, ASC

Sumário

Editorial

◇ Comunicação é missão

Espaço Administração Geral

◇ Apaixonadas pe la Comunicação

◇ Aima – Sangue

Do Mundo ASC

◇ Atualizações pela Libéria

◇ Agradecimento pelo 50º Aniversário de presença das Adoradoras na Tanzânia

◇ Seremos gratas àqueles a quem servimos

◇ Compartilhar Maria De Mattias com os seminaristas do Preciosíssimo Sangue

| | | |
|---|-------------------------------------|----|
| 1 | ◇ Na jornada missionária mundial... | 7 |
| | ◇ Para vinho novo... Odres novos | 8 |
| 2 | ◇ Meu Deus – o meu preferido | 9 |
| 3 | Espaço JPIC/VIVAT | |
| | ◇ Swachh Bharat Abhiyan | 10 |
| 4 | Na Congregação | |
| | ◇ Calendário Administração Geral | 11 |
| 5 | ◇ Aniversários: celebramos a vida | 11 |
| 6 | ◇ Assembleias Regionais | 11 |
| | ◇ Voltaram à casa do Pai | 11 |

Apaixonadas pela Comunicação

Apaixonadas pela Comunicação foi o tema do seminário que a UISG organizou em Roma de 17 a 19 de outubro e do qual participei.

A relatora, Ir. Annmaria Sanders, IHM, diretora do escritório de comunicação da LCWR (Conferência Nacional das Religiosas), apresentou a comunicação como missão no hoje da história.

De fato o tempo no qual vivemos, muitas vezes definido crítico e ambíguo, põe a vida religiosa e os valores dos quais é porta voz em uma posição contraditória. Todavia é graças também à comunicação mediática que os religiosos tem a possibilidade de estar presentes no mundo de modo diverso, mais eficaz, propondo-se como escolha de vida alternativa e como novo caminho para testemunhar os valores cristãos.

Através dos meios de comunicação, de fato, somos chamadas a narrar não só a missão, aquilo que fazemos, mas a essência da vida religiosa: quem somos, como rezamos, como vivemos, como procuramos o melhor no próximo e naquilo que nos circunda, como conseguimos perdoar, que coisa nos sustenta na nossa vulnerabilidade, apontando não só sobre o que fazer, mas sobre os valores e sobre o ser da vida consagrada.

“A capacidade de narrar, de contar sobre si, ajuda a concentrar-se e desperta não só a parte cognitiva, mas também a parte afetiva e corpórea; a nossa pessoa reage na sua inteireza por simpatia e/ou empatia. Quem melhor que as religiosas tem tantas histórias para narrar para dizer como, hoje, um carisma se faz carne em um contexto?”

“A segunda razão para se contar é aquela de refletir juntas; se existe um lugar específico das religiosas no digital é justo este: fazer-se voz, imagem, som, face daquela beleza que nasce

com discrição naqueles lugares onde todos veem só sofrimento e violência; fazer-se olhar digital que narra a boa notícia; fazer-se espaço de escuta em rede para que outros compartilhem. Se nós mulheres tivermos cuidado da vida, se tornará para nós espontâneo cuidar daquela que corre em rede; não é menos verdade, é só vivida em um outro ambiente”.

A comunicação é, portanto, um meio eficaz para responder à necessidade de espiritualidade do mundo, em particular dos cristãos e dos jovens.

Esta realidade desafia cada um de nós a aprofundar o caminho da vida interior e a realizar um real passagem do conhecimento racional a uma reflexão mais profunda, aquela que nos torna capazes de ler a presença da transcendência no ordinário para transformá-lo em extraordinário. Nisto reside o verdadeiro senso da comunicação, entendida como missão.

A tal fim o seminário ofereceu atividades que permitiram exercitar-se sobre várias técnicas de reflexão e sobre o modo de apresentar perguntas inerentes às questões essenciais da vida. Para mim foi uma experiência muito significativa que me deu a possibilidade de aprofundar a responsabilidade de comunicar-se, mas, sobretudo, de saber comunicar.

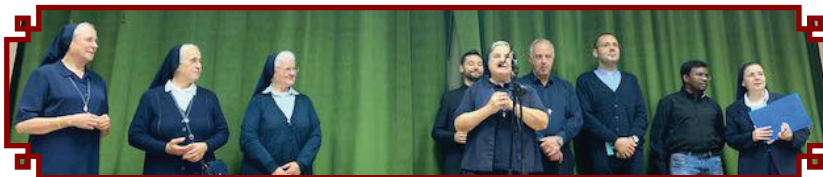
Como adoradoras, como queremos de verdade habitar este espaço? Qual é a imagem para deixar no mundo hoje que possa se tornar válida amanhã?

A resposta reside no desafio ao qual somos chamadas, ou então de fazer tesouro do tempo presente, de conseguir vivê-lo interiormente para levar fora a Verdade que hoje é necessário transmitir.

Ir. Maria Grazia Boccamazzo, ASC



Aima – Sangue



O Sangue de Jesus nos ajuda a construir as relações...

Esta frase nos faz entrar no clima da jornada transcorrida em Bari Carbonara a 13 de outubro de 2019 com os leigos, os amigos e os associados do Sangue de Cristo, vindos de muitas partes do sul da Itália (Puglia, Calábria, Basilicata).

Com Ir. Nadia, superiora geral e Ir. Dani, conselheira geral, tive a alegria de encontrar cerca de 300 pessoas ligadas à espiritualidade do Sangue de Cristo e guiadas pelas Adoradoras do Sangue de Cristo e pelos Missionários do Preciosíssimo Sangue.

O encontro teve como tema: *Aima, pelas estradas da história* e se realizou em um clima de reflexão, de festa e de abertura fraterna.

Ir. Francisca Palamà, ASC e padre Enzo Nápoli, CPPS com alegria e entusiasmo animaram a jornada de maneira vivaz e com temáticas que nos introduziram de modo eficaz na espiritualidade do Sangue para viver nas nossas relações cotidianas.

Foi realmente enriquecedor ver a sala lotada de pessoas jovens e adultas em torno do “cálice da comunhão” e admirar o interesse delas e a sua participação no programa feito de vários momentos: os passos de dança das Laudes, a intervenção de padre Luis Maria Epícoco sobre o Sangue de Cristo, o Musical do laboratório teatral *Até a última gota* “A companhia dos Milagres” com a regência de Gianluca Gibilisco, CPPS e os testemunhos dos participantes.

O nosso momento de comunhão e palestras sobre o Sangue de Cristo foi vivido em plenitude por todos durante a Eucaristia na Basílica São Nicolau de Bari, presidida por padre Oliviero Magnone, CPPS.

Depois da missa houve uma tocante apresentação (FLASH MOBING) feita por um grupo de jovens USC da Paróquia Preciosíssimo Sangue de Bari, junto ao grupo de dança paroquial dirigido pela professora Katia Laguaragnella. Teve como assunto as mártires da caridade, Adoradoras martirizadas na Libéria em 1992 “Até à última gota”.

A jornada assim transcorrida nos enriqueceu, nos deu o impulso para continuar o caminho com maior entusiasmo e com o desejo de aprofundar a espiritualidade do Sangue de Cristo nas nossas relações.

Sr Matija Pavić, ASC



Atualizações pela Libéria

Saudações de Irmã Zita e Ir. Teresa da Libéria em um sábado muito chuvoso (28 de setembro), que conclui uma semana inteira tediosa. A estação das chuvas está em atraso mas a quantidade de água é muita. Ótimo para a camada freática mas não para a recreação das crianças ou para a colheita do arroz maduro.

Na última semana de agosto, a faculdade se reuniu para um seminário com a duração de sete dias em preparação do novo ano escolar. No primeiro dia a atividade durou quatro horas, a recompensa pela participação diária foi de uma refeição quente na conclusão do encontro.



As avaliações do seminário foram tão positivas tanto que foi pedido para repeti-lo cada semestre, a maior parte dos professores de fato tem uma instrução secundária e ensina como lhes foi ensinado. A semana de formação prevê exercícios práticos, úteis profissionalmente. Os conteúdos dos seminários, apresentados pelos relatores e professores-administradores com maior experiência, foram: linhas guia do ministério para a Libéria, os testes, as avaliações, a gestão da classe, a administração e a preparação do programa das aulas.

Ir. Teresa fez parte do comitê de planejamento e guiou primeiro dia oferecendo uma reflexão sobre o significado de instrução, missão e declaração de missão, utilizando manuais nacionais e diocesanos. Uma feliz conclusão da semana foi a adoção, na sexta-feira, da declaração de missão pela Escola São Patrício.

ensino a nível de escola secundária mas que nunca tinha servido como gestor. Ele implorou a Ir. Teresa para ensinar religião nas classes 8a. e 9a. nas primeiras seis semanas até enquanto ele não se "orienta", por assim dizer. Desde modo Ir. Teresa

voltou em classe com os estudantes do ano passado. O Gestor no entanto trabalha diligentemente para criar um ambiente de aprendizagem com menos rumor e trânsito durante as aulas, uma mudança útil e calmante.

Ir. Zita continua com as suas três aulas de costura e entre uma coisa e outra ensina às mulheres que querem cozinhar como fazer pão e a usar o forno. Ela se empenha em remendar ou costurar novas camisas ou camisetas para uniformes escolares e outros trabalhos de costura. Em troca, os estudantes fazem um pouco de trabalho de manutenção na casa e no jardim.

Ir. Teresa continua a trabalhar para tornar de novo funcional a biblioteca que foi revisionada a última vez a 25 anos atrás. Alguns estudantes por causa de uma punição ou por comportamentos incorretos são mandados para a biblioteca para ajudar, assim enquanto eles tiram o pó e selecionam os livros para serem catalogados, ela começou a colocar de lado o material útil para as professoras conforme as matérias. O objetivo é também ter uma seção que sirva de biblioteca comunitária para a vila de Grand Cess.



O processo de requisição do visto para os Estados Unidos em favor de um rapaz que tem necessidade de uma cirurgia corretiva do pé e de seu pai não foi acolhido logo. Finalmente recebemos a autorização para um colóquio a 27 de novembro, mas a visita ao hospital de S. Luis era programada para 7 de novembro. Afortunadamente, conseguimos adiar o encontro em S. Luis para 6 de fevereiro. Continuemos a rezar para que os vistos sejam concedidos.

Encontremo-nos na prece não obstante a distância.

Ir. Therese Wetta, ASC

Agradecimento pelo 50º Aniversário da presença das Adoradoras na Tanzânia

O 21 de setembro de 2019, foi para nós Adoradoras do Sangue de Cristo da Tanzânia uma jornada de grande alegria pela celebração do 50º aniversário (1969-2019) da presença da nossa Congregação nesta terra. Foi o dia de agradecimento a Deus por todas as bênçãos que nos tem doado nestes cinquenta anos. Já desde o mês de janeiro tínhamos começado a preparar-nos recitando quotidianamente uma breve prece preparada para a ocasião, depois a participação de todas as irmãs nos seminários organizados pelo time do Centro Internacional de Espiritualidade (CIS) e as visitas das nossas comunidades ASC a vários grupos que trazem o nome de Santa Maria De Mattias, como paróquias e vice-paróquias, os momentos comunitários e pessoais e enfim o TRÍDUO foram atividades que nos acompanharam a celebrar o evento em plenitude. Foi uma boa ocasião para “refletir sobre o passado com um coração reconhecido, viver no presente com um coração alegre e abraçar o futuro com o coração pleno de esperança”. O que tínhamos querido exprimir com a celebração foi também o amor de Deus que nos últimos cinquenta anos se tem manifestado através da vida e do ministério das ASC, em particular das nossas irmãs, primeiras missionárias Adoradoras na Tanzânia (Ir. Angelina Palmigiani, Ir. Delfina Gnerre, Nicolina Scattaglia e Ir. Romana Sacchetti) que se doaram totalmente a Deus para assegurar que o amor de Deus que jorra do Sangue de Jesus alcançasse a todos, especialmente os pobres.

Este evento os tem encorajado e inspirado com grande paixão a promover e compartilhar o

carisma de Santa Maria De Mattias, desenvolver a missão instituída pelas nossas irmãs e a continuar a ler os sinais dos tempos, escutar atentamente e responder ao grito dos pobres e dos marginalizados. Tem-nos encorajado a ser testemunhas do sangue da Nova e eterna Aliança, do mistério do amor, da misericórdia e do perdão de Deus.

A Santa Missa do Jubileu foi presidida pelo arcebispo Beatus Kinyaiya da Arquidiocese de Dodoma e concelebrada por muitos sacerdotes; muitos os fiéis e outras pessoas que tomaram parte; eram cerca de um milhar de fato as pessoas

provenientes de diversas partes da Tanzânia. O bispo insistiu para que nós continuemos a mover-nos sob os passos de Santa Maria De Mattias. Na sua homilia falou sobretudo da importância da educação dos jovens e das crianças, não só no âmbito familiar. Somos todos responsáveis pela formação de forma que na nossa vida o primeiro lugar possa ser dado a Deus e não às coisas, porque as coisas não

podem dar-nos a verdadeira alegria como ensinava Santa Maria De Mattias.

Agradecemos os membros da Administração Geral da nossa Congregação e todas vocês caras irmãs Adoradoras do Sangue de Cristo de todo o mundo pela vossa participação e a vossa prece. Queira Deus continuar a bendizer-nos a fim de que no nosso Instituto todos aqueles que batem possam receber “ajudas a todo momento e em todos os lugares”.

Ir. Magdalena George Chipanta, ASC



Seremos gratas àqueles que servimos

O carisma de Santa Maria De Mattias trouxe fruto na terra Boliviana. Cada irmã, Adoradora do Sangue de Cristo, tem oferecido a sua vida com alegria, exprimindo a compaixão de Jesus por todas as pessoas mais pobres: com a pastoral da saúde, tomando a si o cuidado das garotas em risco, das famílias das áreas rurais e nos centros educativos, com a catequese às crianças, aos jovens, aos adultos e às famílias, também nos quarteirões populares, nas capelas e paróquia com a formação à espiritualidade do Sangue de Cristo.

Nas escolas realizamos o ministério educativo com as crianças e os jovens, testemunhando a fé cristã.

O centro integral pela saúde Fundação Sangue de Cristo cuida das crianças através de um programa de apoio escolar, um programa para anciãos e um centro de reabilitação para crianças com necessidades especiais.

Os outros ministérios que nos tem empenhadas são: a pastoral social, a mesa para as crianças, os adolescentes, os sem teto e as missões de pastoral juvenil nas áreas rurais.

Compartilhamos a vida e a missão com os associados do sangue de Cristo.

Na realidade, a Bolívia está atravessando uma situação política muito difícil por isto convida a continuar a difundir a espiritualidade do sangue de Cristo como sinal de reconciliação para restabelecer a paz no nosso País.

Irmãs ASC da Fundação Boliviana



Região USA

Compartilhar Maria De Mattias com os seminaristas do Preciosíssimo Sangue

Os jovens seminaristas do Preciosíssimo Sangue da América Latina estão se preparando para a incorporação através de um ano de formação de estudo, oração e atividade missionária. Esta ano, os cinco seminaristas em formação especial estão aqui na Guatemala: dois deles são da Colômbia, um do Peru e dois da Guatemala. O diretor deles me pediu de dedicar a eles um dia de apresentação de S. Maria De Mattias e à nossa espiritualidade.

Eu contatei algumas das nossas irmãs, Mary Kevin Rooney, Joan Hornick e Maria Hughes para que pudessem me partilhar ideias sobre o assunto. Na realidade, Mary Kevin enviou um plano de aulas completo que me fez pensar que seria bom ela vir

falar para eles e que eu poderia ser a sua tradutora. Mas o intervalo de tempo era um pouco curto! Espero que possa haver uma outra oportunidade.

A única cláusula que fiz antes de aceitar a jornada era que fosse incluída no programa uma atividade de serviço. Santa Maria abraçou o "caro próximo" e a sua espiritualidade que, através de nós atinge o mundo hoje se exprime como presença compassiva, especialmente entre os mais necessitados. Eu gostaria que os professores e os estudantes do Instituto Maria De Mattias tivessem uma experiência de "sacerdotes e futuros sacerdotes" como servidores, homens que estão ao lado do povo de Deus e sabem que são "um" com eles. E assim, depois de uma inteira manhã de relatos, partilhas, preces e reflexões, transcorremos a tarde a pintar, plantar, construir recintos para árvores.

Nós cremos que enquanto estávamos construindo e enfeitando, o espírito de Maria plantou neles o desejo de encontrar modos para realizar aquela "belíssima ordem de coisas". E como muitas de nós sabem, a prece, o planejamento e a preparação desta jornada foram o verdadeiro presente.

Ir. Kris Schrader, ASC

Na jornada missionária mundial...

Domingo 20 de outubro de 2019 enquanto a Igreja celebrava a jornada missionária mundial nós demos início oficial à nossa missão na Diocese de Teggiano-Policastro. Residimos em Bellosguardo, um pequeno lugar a quinhentos metros de altura, entre os montes Alburni, no parque Nacional de Cilento e Vallo di Diano, mas servimos também Roscigno e outros lugares vizinhos.

Quando o bispo Monsenhor Giuseppe De Luca veio encontrar-nos, pouco antes da celebração eucarística de boas vindas, nos comunicou que em breve, em Bellosguardo, iniciará um projeto de educação ao acolhimento nascido pela colaboração da Diocese com o Município e com a Universidade de Posillipo e deseja que também a nossa comunidade ali colabore na medida das possibilidades de cada uma. Em Bellosguardo e em Ottati, a cidade sobre a colina defronte à nossa, residem de fato duas numerosas comunidades de emigrantes de religião islâmica. Entre os objetivos do projeto há aquele de crescer na capacidade de acolhimento recíproco e de aprofundar o valor da multiculturalidade.

No entanto, enquanto nos acharmos ainda empenhadas em organizar a casa, começamos com as pequenas coisas: as despesas, as saídas para ir à Igreja, os encontros com as pessoas que vem para ajudar-nos a arrumar as coisas, são ocasiões para começar a tecer relações. A participação aos encontros de pastoral e catequese da forania nos insere nas atividades de pastoral ordinária e nos faz respirar o bom perfume da vida das cidades.

A distância de uma semana de nossa chegada, recordamos com alegria e admiração, as várias etapas que precederam a nossa vinda oficial.

A primeira foi a 29 de setembro, festa de São Miguel Arcanjo, patrono de Bellosguardo. Participamos da solene celebração de encerramento dos festejos, ao término do qual o pároco, padre Antonio Romaniello, nos apresentou aos fiéis e nos fez dizer duas palavras de saudação.

Na manhã seguinte voltamos à Roma, desejosas de iniciar o mais rápido este novo caminho de vida. Nos dias que se sucederam, Ir. Miriam De Michele e Ir. Milena Marangoni, se asseguraram de que os preparativos da casa fossem levados a termo e, na proximidade de nossa chegada definitiva, Ir. Miriam e Ir. Antonietta Vinci, transcorreram alguns dias em Bellosguardo para dirigir e, sobretudo, agir, a limpeza dos ambientes.

A presença dos membros do conselho regional que de vez em quando vinham ao lugar, suscitou a curiosidade das pessoas que no avizinhar-se de rostos diversos se perguntavam quem fossem de verdade as três destinadas a ficar. Na noite de 20 de outubro estávamos presentes sete, nós da comunidade, acompanhadas de Ir. Milena, Ir. Miriam, Ir. Lúcia Resta e Ir. Bruna Menichelli. O Bispo veio buscar-nos em casa e com ele e padre Antonio, nos dirigimos à igreja paroquial onde nos acolheu tanta gente tanto de Bellosguardo como de Roscigno. Entre os concelebrantes estava Mons. Horácio Pepe, um sacerdote diocesano nativo de Bellosguardo, mas que trabalha em Roma, a cuja insistência devemos a abertura da comunidade. Entre os fiéis havia as autoridades civis e os alunos da escola elementar com as suas professoras que ao término da celebração pronunciaram algumas palavras de saudação. As crianças cantaram "O céu não tem confins", canto que é um programa e que convida todos ao acolhimento de todos como irmãos e irmãs. A ceia na praça e o corte da torta da parte das recém-chegadas concluiu os ritos de boas vindas... Agora devemos e queremos começar, com simplicidade e confiança.



**A comunidade ASC de Bellosguardo
Ir. Patrizia Pasquini, Ir. Genesis Nave,
Ir. Maria Chiara Maselli**

Para vinho novo... Odres novos

Unidas em caminho sinodal



**Obra de
Carmela Boccasile**

A primeira sessão da IV Assembleia da Região Itália se realizou na cúria generalícia dos Padres Passionistas em Roma nos dias 1 e 2 de novembro passado. Nela participaram as delegadas eleitas, mas com a intenção de levar avante um caminho que envolva o mais possível as cerca de quatrocentas irmãs que dão vida à Região ASC.

A ideia de fundo é a de empreender com maior convicção um caminho sinodal que, através do suceder-se de sessões colegiais e plenárias, possa dar a

possibilidade a um maior número de irmãs a levar a sua contribuição efetiva à nossa vida e missão. Nas Assembleias plenárias cada participante terá a possibilidade de exprimir o próprio pensamento, compartilhar as próprias ideias e oferecer a própria votação consultiva sobre as orientações a tomar.

O tema que nos foi proposto pela administração regional traz inspiração do documento da CIVCSVA publicado com a aprovação do Papa Francisco a 6 de janeiro de 2017: Para vinho novo, odres novos. Estamos por isso refletindo sobre este tema:

*Temos produzido vinho novo das nossas vindimas?
Temos providenciado odres novos? (cf. Mc 2,22)
O hoje da nossa Família ASC.*

O logotipo do qual nos sentimos representadas é a imagem de uma mulher que perscruta um horizonte luminoso que a deslumbra e não lhe permite de ver bem. Sabemos bem de fato de nos encontrarmos em uma grande mudança de época na qual também a vida consagrada – e nós com ela – vivemos um profundo senso de desorientação e de incerteza do futuro, mesmo se Deus não cessa de guiar-nos com a sua luz.

Com confiança no Senhor, desejamos todavia, interrogar-nos sobre quem somos e quem queremos ser para que o nosso testemunho os torne transparência de Cristo e para que o nosso trabalho na vinha do Senhor produza a abundância de vinho novo que o Pai deseja.

Na tarde do primeiro dia de trabalho, depois dos preliminares e a bela prece de abertura da assembleia, Ir. Nicla Spezzati, superiora regional, nos apresentou um quadro muito concreto da nossa realidade. No seu relatório, O vinho novo: o grande desafio da vida consagrada hoje, tem enquadrado a nossa realidade de Região ASC dentro do contexto da sociedade e da Igreja atual mostrando-nos os pontos de força e os pontos fracos. Sema deixar-nos desencorajar pelas dificuldades, nos exortou a crer que o futuro é possível, mas de maneira diversa de como o temos sonhado até hoje, e concluiu com as famosas proféticas palavras de Bento XVI: “Da crise hodierna emergirá uma Igreja que terá perdido muito. Tornar-se-á pequena e deverá partir de novo mais ou menos dos inícios. Mas não obstante todas estas mudanças, a Igreja encontrará de novo e com toda a energia aquilo que lhe é essencial ... O processo será longo e cansativo... Na sua solidão indizível os homens descobrirão então a pequena comunidade dos crentes como algo de totalmente novo: o descobrirão como uma esperança para si mesmos, a resposta que tinham sempre procurado em segredo... a Igreja viverá um novo florescimento...”

Nas partilhas que se seguiram durante os trabalhos em torno a diversas mesas a reflexão se moveram sobre a experiência de fé e de missão pessoal e comunitária e nos levou a individualizar alguns caminhos experienciais sobre os quais direcionar-nos. Estamos apenas no início de um processo que agora deverá ser aprofundado nas assembleias plenárias e compartilhado por todas.

Ir. Patrizia Pasquini, ASC

Meu Deus – o meu preferido



Neste outono na Zagabria foi publicada uma coletânea de poesias com o título “Meu Deus – o meu preferido”, de Ana-Marija Miskulin, uma jovem de 24 anos com paralisia cerebral.

A coleta dos textos poéticos foi organizada e preparada para a gráfica por Ir. Tomislava Čavar, professora de língua croata e responsável pelo Centro editorial das ASC na Região de Zagabria. O prefácio foi escrito por Ir. Cecilija Milković, responsável dos programas da Fundação Maria De Mattias, que organizou a apresentação do livro. O desenho e a apresentação gráfica da capa foi feita por Petra Čurković uma estudante. Todo o projeto foi realizado em colaboração com a Associação humanitária *Ruah* de Samobor, que promove iniciativas e programas para ajudar as crianças com dificuldades permanentes, dificuldades no desenvolvimento e necessidades particulares.

Dois anos faz, no outono de 2017, a Fundação Maria De Mattias tornou possível a impressão da primeira coletânea de poesias e textos espirituais, intitulado “Meu amado Deus”, escrita por Ana-Marija, cuidada e preparada para a impressão por Ir. Tomislava.

A apresentação do livro foi feita a 23 de setembro de 2019, na sala para encontros na casa das Adoradoras do Sangue de Cristo na Zagabria, Miramarska cesta 100. Junto com numerosas ASC, vieram os amigos da Associação *Ruah* e da Fundação MDM. Um grupo musical da Associação *Ruah* ofereceu a sua contribuição de música e de canto para tornar estes momentos juntos uma verdadeira festa de amizade e de alegria.

Ir. Sunčica Kunić guiou a apresentação do programa. Ao apresentar a autora disse: “Ana Marija escreve os textos que exprimem a grandeza e a beleza do amor de Deus. Vive na casa da Caritas São

Vicente de Paulo em Oborovo. Ela mesma tem dito que desde quando encontrou o Senhor, a sua cadeira de rodas se tornou uma bênção para ela, e a casa de *São Vicente* o lugar que não mudaria por nada.”

Falando da coleta de poesias, Tomislav Šovagović, teólogo, jornalista e escritor, entre outras coisas afirmou: “Ana-Marija se exprime com a sinceridade das crianças, que é o pressuposto de toda poesia. Dirigida a Deus, as suas poesias são realmente preces e a coletânea é um real pequeno livro de orações. É um grande testemunho escrever a Deus nos momentos de moléstia, ânsia, miséria, mas quando estas condições são permanentes, cotidianas, então a sua prece e poesia é duas vezes mais potente ... Eis porque a coleta “Meu Deus – o meu preferido” é ao mesmo tempo um convite dirigido a todos nós a deixar de lamentar-nos e chorar, mas a dirigir as nossas palavras ao Céu e ao único correio que é (não) atrasado por que estamos enriquecendo o mundo assim como o mundo está enriquecido desta (segunda) coleta da poetisa Miskulin.

Ir. Tomislava Čavar, referindo-se ao livro, afirma que Deus confiou a Ana Marija uma cruz muito difícil, pela qual a maior parte dos presentes teria seguramente fugido! Mas Ana-Marija faz aquilo que cada um de nós deveria fazer em situações difíceis: busca clareza e pede, porque briga com Deus mas não escapa, aceita o sofrimento e busca dar-lhe um sentido. “Agradeço a escritora por haver testemunhado que Deus é tudo para ela.” e recomenda: “Compre um livro e busca a palavra de Deus para ti e Deus em ti!”

As palavras, da mesma autora Ana-Marija, quentes e pronunciadas com dificuldade tocaram profundamente os presentes. O encontro com ela evangeliza, encoraja, maravilha. Ela expressou a sua gratidão a todos aqueles que a sustentaram e tornaram possível a impressão do livro. Ao final o grupo musical *Ruah*, cantou a canção “Deus Onipotente”, com as palavras escritas por Ana Marija, que o público acolheu com entusiasmo.

Ir. Vesna Abramovic, ASC

Swachh Bharat Abhiyan



Swachh Bharat Abhiyan (SBA) é uma campanha nacional da Índia, nascida em 2014 e terminada em 2019, que busca limpar as ruas e as infraestruturas das cidades, das áreas urbanas e rurais. O nome oficial da campanha é em hindi e se traduz como “Missão Índia Limpa e Ordenada”.

A campanha foi lançada oficialmente a 2 de outubro de 2014 em Rajghat, um dia significativo para os indianos porque a 2 de outubro de 1869 nasceu Gandhi e em 2019 ocorre o 150º aniversário de seu nascimento.

Para participar nesta campanha, a Escola de Santa Maria, Chund (Ranchi) tinha organizado “Swachhata Abhiyan” um percurso de limpeza com as professoras e estudantes. Tínhamos selecionado uma vila particular chamada Thakurgaon, a poucos quilômetros da nossa escola. Os estudantes estavam muito felizes e entusiasmados em realizar poster e banners e com este objetivo, tinham trazido consigo escovas, bolas, foices etc. a usar para o mesmo. O 2 de outubro de 2019 é um dia extraordinário na história da S. Maria School, Chund. Partimos da escola às 9 horas e chegamos à vila às 9hs20. Para apoiar-nos e guiar-nos estavam presentes: O presidente da vila de Thakurgaon, dois membros da polícia e poucos representantes dos pais.

No início fizemos uma para erguendo os poster e as faixas e recitando os slogans para sensibilizar as pessoas a manterem limpo o ambiente circunvizinho, sucessivamente, os estudantes foram divididos em pequenos grupos e iniciaram a limpar as ruas removendo os lixos de plástico, as folhas secas e varrendo. Também alguns residentes e negociantes daquela zona se uniram a nós neste percurso de limpeza. Voltamos à escola às 11hs45.

Foi deveras um grande sucesso. Os estudantes ficaram muito contentes de fazer parte deste grande impulso e as pessoas daquela zona apreciaram muitíssimo esta iniciativa da escola. Foi uma experiência única para todos nós.



Ir. Mini Vadakumpadan, ASC



Calendário Administração Geral



4-10 de dezembro: Ir. Maria Grazia Boccamazzo está na Croácia para trabalhar com a secretária regional.
5-22 de dezembro: Ir. Nadia Coppa e Ir. Bridget Pulickakunnel estão na Tanzânia para o acompanhamento da Assembleia eletiva da Região
15 de dezembro - a 11 de janeiro: Ir. Manuela Nocco está na Tanzânia para trabalhar com a ecônoma regional.
22 de dezembro: concerto de natal intercongregacional na casa generalícia - igreja Preciosíssimo Sangue

Aniversários: Celebramos a vida



30 anos

Ir. Lazara Silva Indi

17/12/1989 Guiné Bissau

40 anos

Ir. Mariana Wegoro Peter

18/12/1979 Tanzânia

60 anos

Ir. Maria Elena Bilbao

01/12/1959 Itália

70 anos

Ir. Edita Janko

13/12/1949 Zagreb

Ir. Maria Mercedes Redondo Gutierrez

22/12/1949 Espanha

80 anos

Ir. Antonietta Ciuffreda

16/12/1939 Itália

Ir. Esperanza Razura Villarreal

17/12/1939 USA

Ir. Rosa Pereira Teles

25/12/1939 Manaus

Ir. Maria Poppa

26/12/1939 Itália

Ir. Maria Caruso

28/12/1939 Itália

90 anos

Ir. Lucia Pacifico

23/12/1929 Itália

Ir. Alba Falcone

28/12/1929 Itália

100 anos

Ir. Bernice Taylor

25/12/1919 USA

Assembleias Regionais

14 - 18 Dezembro

Assembleia Eletiva **Tanzânia**



Voltaram à Casa do Pai

08/11/2019 **Ir. Marianna Konefał** Wrocław
13/11/2019 **Ir. Raffaella Colucci** Itália
16/11/2019 **Ir. Michelina Miletta** Itália

Noticiário Internacional

Adoradoras do Sangue de Cristo



Informações mensais

ao cuidado das

Adoradoras do Sangue de Cristo

Comunicações Internacionais - Direção Geral

Via Maria De Mattias, 10 - 00183 ROMA

Ano XXI, N. 11, Dezembro de 2019

Comissão de redação

Maria Grazia Boccamazzo, ASC

Debora Brunetti

Traduções aos cuidados de

Ir. Klementina Barbić - croato

Ir. Betty Adams - inglês

Ir. Martina Marco - kiswahili

Ir. Bozena Hulisz - polonês

Ir. Clara Albuquerque - português

Ir. Miriam Ortiz - espanhol

Ir. Johanna Rubin - alemão